



## Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

Estélio Silva Barbosa

Cláudia Maria da Silva Santos

Marília de Carvalho Teles

Tatyana Suely Ribeiro Lopes

### RESUMO

Fala de formação continuada de professores sempre é uma temática necessária, seja em que época for, não é somente falar em teoria, mas fomentar a prática, pois para o exercício dessa prática. Jamais estaremos totalmente preparados para esse exercício. E se tratando do professor no ensino superior, a necessidade da formação continuada só aumenta, principalmente pelos próprios pilares da educação no ensino superior; que exige da prática; “ensino pesquisa e extensão.” Para alcançar significativamente esses pilares a formação do professor é essencial, obrigatoriamente necessária. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar a postura do professor e sua formação continuada, através de uma perspectiva bibliográfica. Os objetivos específicos desse trabalho são: Discorrer sobre alguns benefícios da pesquisa; Apresentar as concepções de grandes sociólogos e filósofos a respeito da pesquisa e formação continuada; Apresentar os níveis básicos da pesquisa; Escrever sobre a formação continuada na concepção de principais teóricos. Nessa pesquisa utilizou do método dedutivo, a metodologia utilizada para a realização da problemática levantada foi à pesquisa bibliográfica, exploratória e dialética, que possibilitou reflexões sobre as concepções a acerca da formação continuada do professor no ensino superior. É possível fazer uma conclusão afirmando que a formação continuada do professor no ensino superior é um elemento importante para a mudança na prática docente. A formação continuada propicia ações, de transformação. É importante observar, também, as necessidades de formação continuada dos professores em suas diferentes fases de desenvolvimento profissional. Lembrando que o desenvolvimento profissional é sempre. Nunca para.

**PALAVRAS-CHAVES:** Formação Continuada; Ensino Superior; Pesquisa.

### 1 INTRODUÇÃO

Observando o termo pesquisa nota-se que o mesmo traz uma idéia de investigação e estudo, minucioso e sistemático e com o fim o propósito de descobrir fatos relativos a um corpo do conhecimento em que pesquisar é buscar com diligência;

Barbosa, E.S., Santos, C.M.S., Teles, M.C., Lopes, T.S.R.; Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior. Revista Portuguesa de Educação Contemporânea V.5, Nº1, p.13-23, Jan./Jun. 2024. Artigo recebido em 02/05/2024. Última versão recebida em 10/06/2024. Aprovado em 08/07/2024.

Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior  
inquirir, informar-se a respeito de algo. O entendimento que muitas vezes vem a mente e que muitos colocam, é que o docente só precisa fazer prática da pesquisa em sua formação inicial, observa-se um certo abandono por conta do tempo julgado insuficiente, a falta de estímulo, motivação, acreditando inconsiderável tais colocações como justificativa para a ausência da pesquisa.

A pesquisa não deve ser vista como atividades cheias de complexidade o que muitos preferem acreditar assim, e por crer desta forma se distanciam cada vez mais da realização da mesma.

Ser docente é ser pesquisado, ser pesquisador é ser planejador de suas ações, o professor precisa trazer em sua concepção o ato de planejar.

Para desenvolver a docência há que dominar o método de ensino. O desenvolvimento continuado do docente do ensino superior precisa ser visto como um norteador de teoria e prática. Ser pesquisador é produzir conhecimento e acréscimos significativos ao quadro docente, a instituição e a sociedade em si.

O presente trabalho procura mostrar as concepções, os benefícios, acerca da formação continuada do Professor enquanto pesquisador e formador da sua própria prática expressando, sonhos, sentimentos e motivações em que ser pesquisador “é estar sempre em busca constante de respostas de questões impostas”, “é sentir prazer e interesse em pesquisar”, “é ser investigador constante da realidade dinâmica, buscando o crescimento epistêmico”, “é ser o próprio instrumento de pesquisa com embasamento teórico”. “É olhar de forma diferente, criando e recriando”. “É sentir comprometido na realização de um trabalho útil ao campo profissional”. Como se dá a construção da postura de professores pesquisadores no ensino superior? O docente do Ensino Superior tem feito uso da pesquisa no seu processo de Formação continuada, bem como o desenvolvimento em sala de aula? Que mudanças podem ocorrer na vida do professor pesquisador e na vida de seu aluno? Que benefícios a instituição de ensino superior vem conseguir ao ter em seu corpo docente o professor pesquisador? Essas e outras inquietudes permeiam o âmago de nossa investigação cujo o objetivo é analisar a postura do professor do ensino superior delineando o perfil do professor pesquisador. Identificar a postura do Professor do ensino superior; descrever o processo de construção da postura investigativa do professor pesquisado no ensino superior; verificar as contribuições do professor pesquisador junto a instituição de ensino e ao discente.

## Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

Os aspetos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa foi de levantamento bibliográfico (Livros, revista, internet/outros), através do método dialético com professores. Positivamente acreditamos que a relevância desta pesquisa será de caráter ímpar e de valor incalculável para a sociedade (Educativa) em geral, pois cremos na intervenção da pesquisa como ferramentas pedagógicas para um aprendizado constante e eficiente e transformador.

## 2 APORTE TEÓRICO

A Pesquisa é o exercício principal da ciência é um conjunto de atividade orientada para a busca de um determinado conhecimento científico, o que para tal utiliza de um modo sistematizado e um método próprio e técnica específica procurando um conhecimento que se refira à realidade empírica (que se guia pela experiência).

Entende-se por pesquisa a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação (MINAYO, 1994, p. 17).

A ação é realizada através da extensão cabendo esta o importante papel de contribuir com a aplicabilidade do que foi elaborado. A importância de uma estreita articulação entre tais atividades é de tal ordem que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está firmado na constituição de 1988 (art. 207). Concordando com tal pensamento, Severino (2017, p. 13) afirma::

[...] Só se aprende, só ensina pesquisando; só se presta serviços à comunidade, se tais serviços nascerem e se nutrirem da pesquisa [...] o professor precisa da prática da pesquisa para ensinar eficazmente, o aluno precisa dela para aprender eficaz e significativamente.

Desde os períodos primitivos o homem sempre buscou conhecer a si próprio e a realidade que o rodeava, procurando decifrar os enigmas e, através das respostas encontradas, assegurar certo domínio do seu retorno. Podemos dizer então que a ciência nada mais é que a organização das buscas e achados através dos tempos, aperfeiçoando-se sempre, e nem sempre vista da mesma forma pelos que a fazem. Assim o percurso do

Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior  
conhecer foi sendo construído com diversidade, tendo em vista os modos próprios do pensar em cada época e em sintonia com vozes que se fizeram ouvir em diferentes contextos, algumas das quais podem ser visualizadas em nomes de grandes sociólogos e filósofos expressos a seguir:

Augusto Comte (1728 – 1857). Filósofo francês. Considerava o positivismo como uma religião capaz de trazer o progresso à humanidade. Apontava a sociologia como a mais complexa de todas as ciências. Principais obras: Curso de Filosofia Positiva; Discurso sobre o espírito positivo; Discurso sobre o conjunto do positivismo.

Émile Durkheim (1858 – 1917). Sociólogo francês. Prestou grande colaboração à sociologia, transformando-a em disciplina independente. Definiu seu objeto e método, recomendando aos sociólogos estudarem os fatos sociais como coisas. Publicou entre outras: As regras do método sociológico; O suicídio; Educação e Sociologia.

Wilhelm Dilthey (1883 – 1911) Filósofo e historiador alemão. É conhecido pelos seus estudos sobre o método da compreensão. Exerceu grande influência nas reflexões metodológicas sobre a sociologia. Além de introdução às ciências sociais, publicou ainda estudos sobre filosofia e cultura nas Obras escolhidas.

Edmund Husserl (1859 – 1938). Filósofo alemão. Criou a fenomenologia, apresentando-a como uma ciência filosófica universal. Seu princípio metodológico fundamental era o da “redução fenomenológica”. Publicações: Lógica formal e transcendental; A crise da ciência europeia e a fenomenológica transcendental: uma abordagem da filosofia fenomenológica.

Max Weber (1864 – 1920). Nasceu na Alemanha. Estudou, além de filosofia, direito, sociologia e história. Sua formação histórica foi determinante para opor-se à concepção positivista. Combinou a historiografia com a sociologia. Propôs como método de estudo o método compreensivo. Principais obras: A ética protestante e o espírito do capitalismo; Artigos reunidos de sociologia da religião.

Karl Marx (1818 – 1883). Filósofo alemão. Propôs não apenas um método, mas sobretudo a transformação política e social. Esclareceu que a produção é a raiz de toda a estrutura social. Escreveu entre outras obras: O manifesto do partido comunista (com Engels); A Ideologia alemã; Para a crítica da economia política; O Capital. Friederich Engels (1820 – 1895). Esses pensadores estiveram à frente de idéias que representaram diferentes visões de ciência e de fazer pesquisa.

## Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

Faz-se a pesquisa com o intuito de orientar, formular, avaliar e introduzir inovações e intervenções numa prática política pedagógica educacional que se estende muito além da simples sala de aula.

Considerando que a pesquisa em termos abrangente que foge da sala de aula há uma necessidade quase emergencial de pensar na formação profissional do docente em especial do Ensino Superior. “Há que pensar necessariamente na condição humana em seu processo de formação continuada, como sujeito subjetivados no interior da prática coletiva, institucionais e sociais” (PERREIRA, 2000, p. 93).

Diante das reformas ocorridas no que dizem respeito à formação do professor e sua prática docente torna-se necessário ao profissional de educação está constantemente procurando atualizar sobre as novas metodologias de ensino e assumir uma nova postura no seu local de trabalho. Como afirma Mônica Thurler (2002,p.89).

Isto implica que trabalhar com professores e sua formação seja em qualquer tempo é trabalhar um contexto que manifesta-se em prática cotidiana, ou seja, dia a dia, à vida funcional e levar em consideração uma formação para uma verdadeira e efetiva ação, Catani (1997, p. 341) assim define quando ocorrer esta formação:

As concepções sobre as práticas docentes não se formam a partir do momento em que alunos e professor entram em contato com as teorias pedagógicas, mas encontramos enraizadas em contexto e histórias individuais que antecedem, até mesmo, a entrada deles na escola (instituição) estendendo-se a partir daí por todo o percurso da vida escolar e profissional.

Dizer que o professor precisa da continuidade a sua formação é afirmar que o aprendizado que possibilita a ação é um desenvolvimento e desenvolvimento constante sem regras básicas.

Demo (1991, p. 42) afirma que os princípios científicos do ser como pesquisador constrói o sujeito histórico auto-suficiente, crítico (autocrítico participando e capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar os outros como objeto).

O professor pesquisador é considerado um ser que dialoga com a realidade, de modo crítico e criativo, faz da pesquisa condição de vida, progresso e cidadania.

Demo (1991, apud Lúdke, 2002) distingue cinco níveis de pesquisa:

I – de interpretativa reprodutiva (sistematização e reprodução de um texto com fidedignidade);

II – de interpretação própria (interpretação pessoal do que os outros já disseram);

Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

III – de reconstrução (parte da construção vigente e refaz uma proposta própria);

IV – de construção (toma como referência o que existe, na procura de caminhos novos;

V – da criação/Descoberta (introdutores de novos paradigmas metodológicos, teóricos ou práticos.

Somos pesquisadores por natureza, pois estamos lendo, nos informados isso, o docente já executa no cotidiano profissional fazendo novas descobertas, vivenciando o sentir e tornar pesquisador.

Perez (1992, p. 112) defende o mesmo ponto de Sacristan onde o mesmo diz: “Um processo de investigação na ação mediante o qual o professor submerge no mundo complexo da aula para compreender de forma crítica e vital”.

Neste sentido acredita-se que o professor em primeiro lugar é o pesquisador e socializador do conhecimento e por fim ainda utilizando do grande conhecimento de Demo (2002, p. 48) este professor torna-se capaz de motivar o novo pesquisador no aluno. Que segundo Lisita e Lipovistsky, a pesquisa na formação docente é significativa como meio de desenvolvimento docente e discente por meio dos diversos tipos de pesquisa que realizam. O autor enumera alguns benefícios da pesquisa:

- Leva-nos ao reino crítico da produção do conhecimento, porque ela nos induz a organizar as informações e a interpretá-los;
- Focalize nossa atenção no pensar sobre nosso pensar, porque não exploramos nossa própria construção da consciência, nossa auto produção;
- Ajuda-nos a aprender a ensinar a nós mesmos;
- Nega a confiança nos procedimentos do pensamento;

O professor apropria-se da teoria e transforma num outro saber (chamamos senso comum) atribuindo desenvolvimento ao processo de formação permitindo criar suporte para o atuar da profissão é o que defende Mizukami (2002, p.22). Colaborando com o pensamento de Mizukami, Sacristan afirma que:

A formação do professor se baseará prioritariamente na aprendizagem da prática, para a prática e a partir da prática. A prática é a grande influenciadora no processo de ensino e aprendizagem é o resultado de uma atitude investigativa da prática. (SACRISTÁN E PÉREZ GOMES, 1998, p. 365).

## Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

Como é possível ver nas falas de Sacristan e Pérez Gomes o docente necessita da prática, do ensino e da pesquisa para influenciar didaticamente e eficazmente, o discente precisa fazer uso da pesquisa para construir o seu próprio conhecimento e pensamento crítico diante da sua área de formação, em geral, podemos afirmar de fato que todos precisam da pesquisa para dispor do que poderíamos denominar do resultado deste produto de conhecimento, a universidade por sua vez precisa da pesquisa para ser mediadora da educação, e cumprir seu papel na própria sociedade onde estar inserida.

### **3 METODOLOGIA EMPREGADA NA PESQUISA**

A metodologia empregada no trabalho foi uma pesquisa bibliográfica. Segundo Severino, 2017, p.122, a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. De acordo com Severino, 2017, todo trabalho acadêmico precisa a princípio estar em volta de fontes bibliográficas para fundamentar a base. Lakatos, 2017, colabora no pensamento de Severino apresentando a importância da investigação em diversas obras literárias sendo a pesquisa bibliográfica o alicerce inicial de um novo conhecimento científico e da própria ciência em si.

### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Pesquisa é a expressão do conhecimento, inacabado, e a atividade principal da ciência sendo ela (pesquisa) alimento para atividade do ensino, frente uma realidade educacional do mundo, norteadas do pensamento científico, buscando sempre a construção, dando vida ativa a educação.

Neste aspecto o docente precisa contemplar a continuidade de sua formação, para isto e salutar o desejo por mudanças e inovações, produzindo conhecimento enquanto sujeito epistêmico.

Os benefícios da pesquisa levam-nos ao reino crítico da produção do conhecimento, ajuda-nos a aprender a ensinar a nós mesmos e aos outros conduzindo o professor pesquisador a refutar a confiança nos procedimentos do pensamento já

Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior conhecido e experimentado, indo de encontro a novos saberes ou reformulando os já existentes, tornando-lhe um ser criativo no mundo dos saberes docente.

A Pesquisa cria uma orientação analítica para o trabalho tornando consistente, prático, agradável a arte do ensino, nestes aspectos paradigmas teóricos e metodológicos deve estar concatenada com as diversas atividades de iniciação científica de produção, de conhecimentos, e construção de docentes pesquisadores, vislumbrando a melhoria e vivência significativa na formação de professores pesquisadores, traduzindo alegria, bem estar e fortaleza enquanto educadores, pesquisadores num país, como Brasil, com tantos profissionais nas universidades.

## **6 CONCLUSÃO**

Ser pesquisador ou dar continuidade a pesquisa dentro da docência é um processo que precisa ser socializado, desmistificado, empreendido, discutido e principalmente amadurecida cuja a contribuição possibilite a qualidade da prática da docência e na profissão/professor enquanto formador e transformador do conhecimento. O professor precisa questionar-se se está sendo pesquisador ou não, em cima da resposta construir ou desconstruir uma prática já existente permitindo espaço para uma nova postura, uma nova interação tanto pessoal e profissional.

Como o Educando precisa e sente carência do conhecimento, o educador precisa também senti carência de si próprio e o que é necessário para a sua formação. Lembrando que a busca pelo conhecimento pela pesquisa não se esgota, ela sempre se prolongará na vida acadêmica docente naqueles que fazem do seu exercício profissional um desejo infinito.

O tempo presente é de construção e reconstrução da vida enquanto docente, tempo este que permiti, sonhar, experimentar momentos de crescimento pessoal, resgatando uma relação e aprendizagem significativa através da temática investigativa que é a pesquisa em si.

É com grande desejo de multiplicação do conhecimento e da forma de fazer ciência que julga-se de forma pertinente a pesquisa docente como vertente e norteadora do pensamento científico, sendo que particularmente têm exercido e exerce grande influência nos mais diretos campos da educação, principalmente a do ensino superior.

## **REFERÊNCIAS**

## Concepções Acerca da Formação Continuada do Professor no Ensino Superior

CATANI, Denice Bárbara et al. História, memória e autobiografia na pesquisa educacional e na formação. In:(org.) **Docência, memória e gênero: estudos sobre a formação**. São Paulo: Escrituras, 1997.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GALLIANO, A. Guilherme. **O Método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1979.

LISITA, Verbena; ROSA, Dalva; LIPOVETSKY, Noêmia. Formação de professores e pesquisa: uma relação possível? In: ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e prática de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EduFScar, 2002

PEREIRA, Marcos Villela. Subjetividade e Memória: algumas considerações sobre formação e autoformação. In: OLIVEIRA, Valeska Fortes de. (org.). **Imagens de professor – significações do trabalho docente**. Ijuí: Unijuí, 2000.

PEREZ GÓMEZ, Angel. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, Antônio (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASION, Lea da Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, J. Gimeno; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Artmed, 1998.

SILVA, Cleânia de Sales. O construtivismo entre os professores do ensino fundamental: um discurso ancorado. IN: **Linguagens, educação e sociedade**. UFPI: ISSN – 1518 – 0743) N. 10 – janeiro a junho de 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. 2017. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez 2017.

## **Conceptions About Continuing Teacher Training in Higher Education**

### **Summary**

Talk about continuing teacher training is always a necessary topic, whatever the time, it is not just talking about theory, but promoting practice, because this practice is for exercising. We will never be fully prepared for this exercise. And when it comes to teachers in higher education, the need for continued training only increases, mainly due to the very pillars of education in higher education; that requires practice; “teaching, research and extension.” To significantly achieve these pillars, teacher training is essential, necessarily necessary. The general objective of this work is to analyze the teacher's attitude and their continued training, through a bibliographical perspective. The specific objectives of this work are: Discuss some benefits of the research; Present the conceptions of great sociologists and philosophers regarding research and continuing education; Present the basic levels of research; Write about continuing education in the conception of main theorists. In this research, the deductive method was used, the methodology used to carry out the problem raised was bibliographical, exploratory and dialectical research, which allowed reflections on the conceptions regarding the continued training of teachers in higher education. It is possible to conclude that continuing teacher training in higher education is an important element for changing teaching practice. Continuing training provides transformational actions. It is also important to note the continuing training needs of teachers in their different stages of professional development. Remembering that professional development is always important. It never stops.

**Keywords:** Continuing Training; University education; Search.

### **Concepciones sobre la formación continua docente en la educación superior**

**Resumen**

Hablar de formación continua docente siempre es un tema necesario, sea cual sea la época, no se trata sólo de hablar de teoría, sino de promover la práctica, porque esta práctica es para ejercitar. Nunca estaremos completamente preparados para este ejercicio. Y cuando se trata de docentes de educación superior, la necesidad de formación continua no hace más que aumentar, debido principalmente a los propios pilares de la educación en la educación superior; eso requiere práctica; “enseñanza, investigación y extensión”. Para alcanzar significativamente estos pilares, la formación docente es imprescindible, necesariamente necesaria. El objetivo general de este trabajo es analizar la actitud del docente y su formación continua, a través de una perspectiva bibliográfica. Los objetivos específicos de este trabajo son: Discutir algunos beneficios de la investigación; Presentar las concepciones de grandes sociólogos y filósofos respecto de la investigación y la educación continua; Presentar los niveles básicos de investigación; Escribir sobre la educación continua en la concepción de los principales teóricos. En esta investigación se utilizó el método deductivo, la metodología utilizada para realizar el problema planteado fue la investigación bibliográfica, exploratoria y dialéctica, que permitió reflexionar sobre las concepciones respecto a la formación continua de los docentes en la educación superior. Es posible concluir que la formación continua docente en la educación superior es un elemento importante para cambiar la práctica docente. La formación continua proporciona acciones transformadoras. También es importante señalar las necesidades de formación continua de los docentes en sus diferentes etapas de desarrollo profesional. Recordando que el desarrollo profesional siempre es importante. Nunca se detiene.

**Palabras Clave:** Formación Continua; Enseñanza superior; Buscar.